**UMBRA: Distopia e Ecofeminismo na Literatura Brasileira**

Amanda Oliveira Lima

Gênero, Literatura e Filosofia
Orientador: Naiara Sales de Araújo Santos
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
e-mail do autor: amandylima@outlook.com

e-mail do orientador: naiara.sas@gmail.com.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a obra *Umbra de* Plínio Cabral, à luz das teorias eco feministas, enfatizando, sobretudo a presença do elemento natureza. O ecofeminismo é uma teoria que reflete sobre a opressão e destruição do meio ambiente bem como a opressão da mulher, visto que mulher e natureza possuem semelhanças, no que se refere a serem símbolos de reprodução, mas também de sacrifício. Segundo Greta Gaard (1993, p. 1) explica sobre ecofeminismo: “Partindo das ideias da ecologia, feminismo e socialismo, o ecofeminismo afirma que a ideologia que autoriza opressões baseadas em raça, classe, gênero, sexualidade, abilidades físicas e espécies é a mesma que dá forças para a opressão da natureza.” Plínio Cabral escreveu uma das primeiras distopias com foco na ecologia no Brasil. *Umbra* descreve um planeta terra destruído, onde não há mais esperança de um mundo melhor. A narrativa de Plínio Cabral se destaca por ser uma obra rica e passível de ser analisada com base em diferentes teorias. Por ser uma distopia, esta possui temas como, a crítica a governos totalitários, tecnologia como ferramenta de dominação, e a degradação da natureza. Brian Audiss e David Wingroove (1984, p. 28) descrevem o surgimento das distopias: “O século XXI teve suas obras de ficção dominadas por imagens de distopia e não mais de utopia, ou seja, narrativas que demonstram futuros infelizes, onde a sociedade perdeu tudo que ama, às vezes por fraqueza moral ou porque minorias não podiam lutar contra o discurso do cientificamente comprovado que embasava a tirania de suas próprias regras”. O objetivo das obras distópicas é causar desconforto e alertar sobre os problemas que já são parte da nossa realidade, e muitas vezes são mascarados de ficcionais. *Umbra* por ser uma obra nacional enriquece o conhecimento sobre distopias e ficção científica, de modo que reflete a realidade brasileira da época em que foi escrita, e continua sendo bastante atual quando, por exemplo, o tema destruição da natureza ainda é um problema não apenas nacional, mas mundial.

**Palavras-Chave:** Ecofeminismo, Distopia, *Umbra*, natureza.